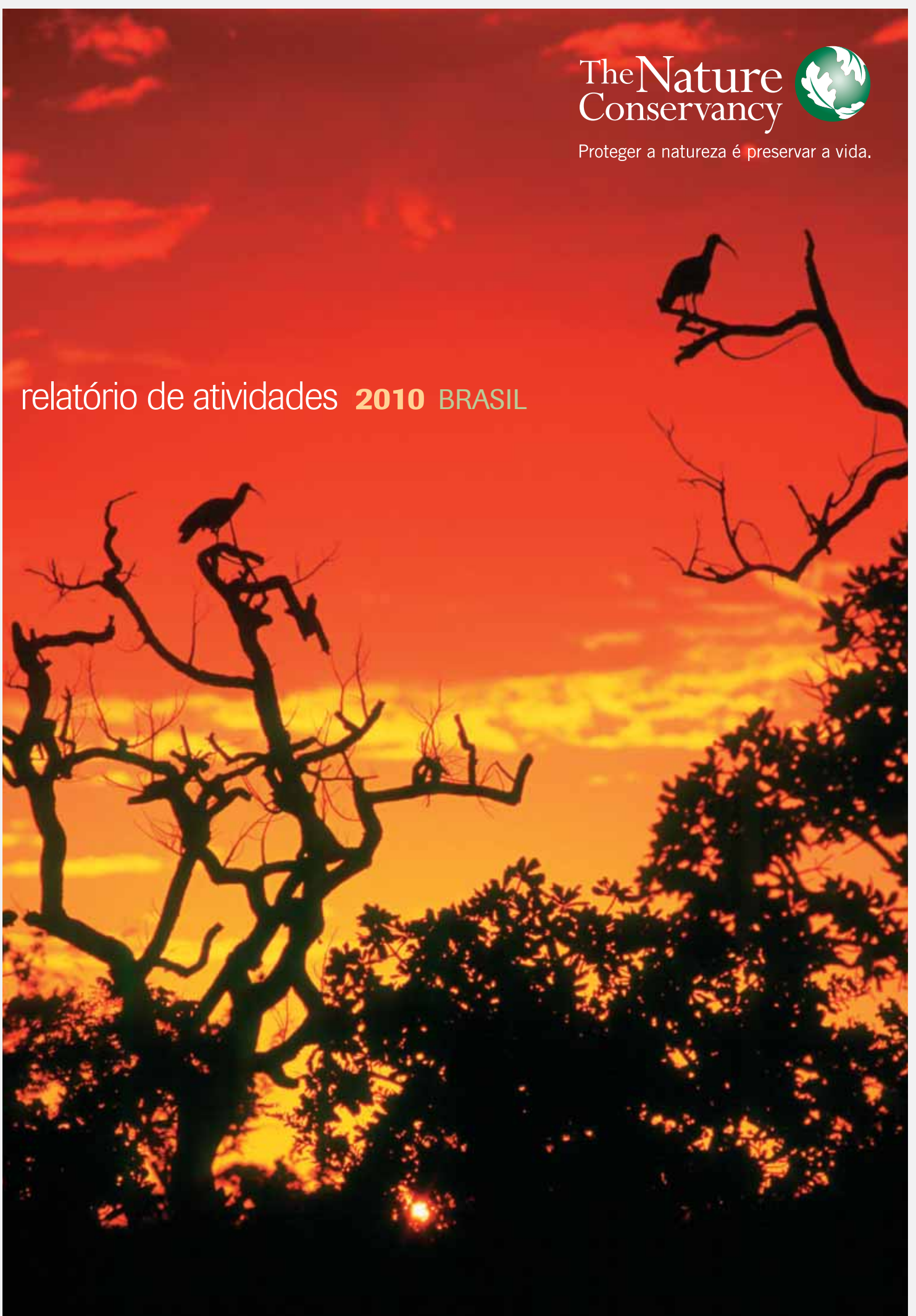


The Nature
Conservancy



Proteger a natureza é preservar a vida.

relatório de atividades **2010** BRASIL





Árvore Abricó de Macaco
no Amapá.

Nossa missão é conservar as plantas, os animais e os ecossistemas, que formam a diversidade da vida na Terra, protegendo os recursos naturais de que eles necessitam para sobreviver.

Sumário

04	mensagem da representante nacional
05	conselho consultivo
08	quem somos
10	destaques internacionais
14	agronegócio e sustentabilidade
20	florestas e clima
26	água
30	áreas protegidas
34	conservação em terras indígenas
38	parceiros
42	demonstração financeira

mensagem da representante nacional

Caros Leitores,

Eis o relatório anual de atividades da TNC no Brasil para 2010! Neste quarto ano consecutivo de demonstração de progressos, parcerias e resultados técnicos e financeiros, trazemos uma novidade. Em 2010, a atuação da TNC ampliou sua escala. Com o espírito do dever cumprido, mas com os desafios ainda maiores, dividimos isso com parceiros, colaboradores e leitores em geral.

No ano de 2010, a TNC firmou os dois maiores contratos de cooperação técnica e financeira da sua história no país. Um com o Fundo Amazônia, administrado pelo BNDES, e outro com o Banco Mundial, no âmbito de uma parceria com o Ministério do Meio Ambiente. Um terceiro projeto, aprovado pelo BNDES junto ao seu Fundo Social, no final do ano, coroou a qualidade técnica e financeira do trabalho de nossa equipe!

Esses contratos nos permitirão ampliar a experiência de projetos piloto para regularização ambiental da produção rural, restauração florestal e mecanismos de pagamentos por serviços ambientais em grandes extensões geográficas. Ao invés de um mapa com projetos pontuais, agora demarcamos dezenas de municípios onde a TNC atua diretamente.

Tivemos ainda em 2010 progressos na estratégia indígena, com importantes resultados no fortalecimento de um sistema público e participativo de gestão ambiental das Terras Indígenas, assim como na agenda de mudanças climáticas. Iniciamos projetos de campo para desenvolver mecanismos de REDD na Amazônia e colaboramos com a elaboração de políticas de mudanças climáticas no âmbito federal e também em vários estados. Com nossos parceiros, conquistamos ainda uma certificação de altíssimo padrão para um projeto de sequestro de carbono na Mata Atlântica, que já reverte recursos financeiros para os produtores rurais.

Espero que este relatório dimensione nossas conquistas para todos. Agradeço aos parceiros e colaboradores da TNC e, especialmente, aos diretores, técnicos e conselheiros da instituição por me darem a oportunidade de apresentar mais um relatório de atividades, desta vez, como um marco da nossa atuação no território brasileiro.

Boa leitura!
Ana Cristina Barros
Representante Nacional
The Nature Conservancy

AO LADO:
Ninféia (Floresta Amazônica).



© Haroldo Palo Jr.

Conselho Consultivo TNC Brasil*

O Conselho Consultivo da TNC no Brasil é constituído por bem sucedidas personalidades do mundo empresarial, social e ambiental do país e são a alma da organização. O Conselho se reúne em assembleia a cada dois meses sob a liderança do seu presidente, Werner Grau, e trata das estratégias de conservação, parcerias, progressos de implementação de projetos, divulgação da TNC no Brasil e esforços de captação de recursos financeiros. Líderes voluntários da causa ambiental, os conselheiros da TNC têm sido fundamentais para os avanços da agenda ambiental no Brasil e no mundo.

Werner Grau Neto (Presidente do Conselho)

Sócio, Pinheiro Neto Advogados

André La Saigne De Botton

Presidente, SPA Brasil / ACV Comércio e Participações

Andrew Gunther

Diretor Nacional, International Finance Corporation/IFC

Antônio Fernando Vilas Boas Russo

Diretor, Accrex Gestão de Recursos

Claudia Costin

Secretária de Educação, Prefeitura do Rio de Janeiro

Daniel Feffer

Vice-Presidente Corporativo, Suzano Holding

Daniel Parke

Diretor Geral, Agência Estado

Henrique Rzezinski

Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Políticas Públicas, BG

Luiz Carlos Calil

Presidente, Caterpillar, Brasil

Luiz Otavio Possas Gonçalves

Presidente, Comercial Regon Ltda

Marcelo Naigeborin

Diretor Morgan Stanley Brasil

Randolph Freiberg

Diretor, Electra Capital Partners, Brasil

Roberto Proença de Macedo

Vice-Presidente, J. Macedo Comércio, Administração e Participações

Roberto Rodrigues

Coordenador do Centro de Agronegócios, Fundação Getúlio Vargas

Tomas Zinner

Membro do Conselho do Instituto Unibanco

*membros atuais do conselho

Projetos de Campo



Extensão geográfica

Áreas de atuação onde a TNC desenvolve seus projetos em todas as propriedades do município





Quem somos The Nature Conservancy Brasil

“Ao invés de um mapa com projetos pontuais, agora demarcamos dezenas de municípios onde a TNC atua diretamente”

Ana Cristina Barros | Representante Nacional da TNC no Brasil

A The Nature Conservancy (TNC) é uma organização sem fins lucrativos criada em 1951 nos Estados Unidos com o objetivo de conservar a natureza. Hoje presente em mais de 30 países de cinco continentes, a TNC é uma organização global cuja área de atuação compreende mais de 50 milhões de hectares (aproximadamente a área do estado de Minas Gerais), além de 13 mil km de rios. São áreas estratégicas que abrigam amostras significativas da biodiversidade e dos serviços ambientais do planeta ou representam desafios cruciais para a conciliação entre conservação e desenvolvimento.

A TNC trabalha no Brasil há três décadas e, desde 1994, é oficialmente constituída no país. Junto aos seus mais de 160 parceiros, a TNC elabora estratégias de conservação para a produção rural responsável, pagamentos por serviços ambientais, restauração e conservação de água doce e conservação em Terras Indígenas. As ações da TNC se dão a partir de sólidas bases científicas que permitem a gestão segura e efetiva dos projetos e a mensuração e a análise de resultados a cada ano. Os resultados podem ser vistos de perto em projetos de larga escala na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal.

Nos cinco escritórios mantidos pela TNC no Brasil, trabalham mais de 80 funcionários, a maior parte formada por técnicos e especialistas brasileiros que colocam seu conhecimento e sua energia na conservação do patrimônio natural do país.

O Conselho Consultivo da TNC no Brasil garante a transparência e a solidez administrativa, gerando motivação para trabalharmos cada vez mais pela melhoria da qualidade ambiental do país, fortalecendo, ainda, o protagonismo que acreditamos que o Brasil tem nas decisões mundiais das agendas ambiental e climática.

PÁGINA OPOSTA:

No município de Cavalcante, Goiás, a TNC e os parceiros Fundação Boticário e ICMBio estão desenvolvendo projeto para a implantação de Corredor Ecológico Tombador – Veadeiros, que liga o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e a Reserva Natural Serra do Tombador.



© Peter Eve



© Charlie Ott

ACIMA:

A TNC e parceiros criam diretrizes para manejo de áreas protegidas e abordagens ecossistêmicas no projeto floresta boreal, no Canadá, onde 72 milhões de hectares com floresta nativa são conservados.

AO LADO:

Na Austrália, a TNC trabalha com povos indígenas e o governo na criação de Terras Indígenas

Proteção para novas áreas indígenas na Austrália

Importantes áreas naturais como savanas tropicais, desfiladeiros, rios e zonas úmidas onde vivem 137 clãs indígenas no norte da Austrália estão agora sob proteção integral. A região também se destaca pelos sítios arqueológicos com pinturas rupestres de até 40 mil anos. Com ajuda financeira, experiência científica e assessoria estratégica da TNC, as Áreas Indígenas Protegidas Warddeken y Djelk agora estão oficializadas.

TNC ajuda a recuperar habitat para ostras no Golfo do México

A TNC e parceiros se mobilizaram desde o início do acidente com a plataforma petrolífera, em abril de 2010. Uma das iniciativas juntou 545 voluntários para construir um recife de ostras em Mobile Bay, Alabama, a fim de criar este importante habitat que garante a sobrevivência de ostras, caranguejos, pássaros migratórios e inúmeras outras espécies no Golfo do México. Os voluntários vieram tanto da região quanto de outros lugares do país, como San Francisco e New Hampshire e trabalharam felizes, incansáveis na recuperação do Golfo.

Acordo histórico protegerá a floresta boreal no Canadá

Um acordo histórico firmado por nove grupos ambientalistas e 21 madeireiras ajudará a proteger 72 milhões de hectares da floresta boreal do Canadá. Trata-se de uma das maiores extensões de terra a fazer parte de um acordo para conservação de áreas nativas. Nos próximos anos, a TNC, os governos locais, os grupos indígenas e comunidades pactuarão as regras para o manejo sustentável dos bosques de modo a satisfazer as necessidades de quem vive nas florestas.

Proteção de habitats na Tanzânia pode salvar chimpanzés da extinção

Os chimpanzés da floresta de Gombe (oeste da Tanzânia) podem desaparecer do planeta. Para evitar essa catástrofe, a TNC atua em parceria com organizações locais em projetos de proteção aos habitats dos macacos. O objetivo é conservar cerca de 4 milhões de hectares de florestas até 2015 e conectar as áreas naturais para formar corredores de biodiversidade. O Instituto Jane Goodall e a Sociedade Zoológica de Frankfurt são parceiros na iniciativa. Os cientistas também analisam os efeitos das mudanças climáticas no comportamento dos chimpanzés.

**Na Indonésia, Área Marinha de Nusa Penida será preservada**

A TNC apoia a Indonésia na criação e gestão da Área Protegida Marinha de Nusa Penida, sudeste de Bali. A região de 20 mil hectares é vital para a sobrevivência de aves marinhas, peixes raros – como os mola molas, baleias, golfinhos, tartarugas e corais. A área sofre com o turismo desregrado e a pesca predatória. O apoio da TNC foi fundamental para proteger legalmente a área, que terá uso sustentável. Com seus parceiros, a TNC levantará a biodiversidade local para ordenar o turismo, limitar a captura e sugerir atividades econômicas que preservem o lugar para o futuro.

A TNC associou-se ao Grupo GEA e ao Fundo das Américas
para criar o Aquafundo, o Fundo de Água para Lima



Fundo de água ajudará Lima a enfrentar a escassez

Capital do Peru, Lima enfrenta sérios problemas com a escassez de água. É uma cidade desértica e seu abastecimento depende de três rios que nascem na cordilheira dos Andes: Rimac, Chillón e Lurín, comprometidos pelo uso predatório. Para enfrentar o desafio e garantir água à população, a TNC associou-se ao Grupo GEA e ao Fundo das Américas para criar o Aquafundo, o Fundo de Água para Lima. O aporte inicial é de US\$ 1 milhão. O fundo financiará projetos de estabilização dos taludes dos rios, recuperação de lagos e reflorestamento das bacias hidrográficas. A iniciativa dos fundos de água segue a mesma linha do programa Produtor de Água no Brasil.

Costa Rica deverá cumprir metas da CDB

Até 2015, a Costa Rica deverá ser o primeiro país em desenvolvimento a cumprir os objetivos de conservação terrestre e marinha estabelecidos pela Convenção das Nações Unidas sobre Biodiversidade (CDB). Denominada *Forever Costa Rica*, a iniciativa inédita reunirá esforços públicos e privados para dobrar a quantidade de áreas protegidas. Já estão mobilizados mais de US\$ 50 milhões de doadores privados, incluindo a TNC, o *Linden Trust for Conservation*, a Fundação Gordon and Betty Moore e a Fundação Walton Family.

China terá plano para proteger biodiversidade

Os chineses sabem que o desenvolvimento econômico pode comprometer seriamente seus recursos naturais, se ele não ocorrer em bases sustentáveis. Por isso, a China definiu uma estratégia nacional para a conservação da sua biodiversidade. É o primeiro planejamento desde 1994 e deverá guiar as ações de conservação com a meta de frear a perda de biodiversidade até 2020. A estratégia só foi possível porque a TNC – única ONG a participar diretamente da sua elaboração – usou todo o seu conhecimento e ajudou a construir um documento com sólidas bases técnicas e científicas, à altura das intenções chinesas.

Monitoramento na América Latina por Terra-I

Um projeto de parceria entre a TNC, o Centro Internacional para Agricultura Tropical (CIAT), a Universidade de Ciências Aplicadas do Oeste da Suíça e o King's College, de Londres, ajudará a monitorar os dados sobre a perda de habitats terrestres na América Latina por meio de imagens de satélite. A plataforma, batizada de Terra-I, vai gerar dados para as instituições estudarem como evolui a degradação de importantes ecossistemas para o equilíbrio ambiental do planeta, principalmente as florestas tropicais. A plataforma está acessível em: <http://code.google.com/p/terra-i/>

Conservar a natureza gera divisas para a economia do México

Estudo realizado pela Comissão Nacional de Áreas Protegidas do México com apoio da TNC revelou que conservar os parques e áreas protegidas naquele país gera dinheiro para a economia. A cada dólar que o governo investe na conservação do meio ambiente, o México tem outros US\$ 52 como retorno. Devidamente protegidos, esses territórios mitigam as mudanças climáticas por meio do sequestro de carbono, o que equivaleria a US\$ 2.5 bilhões; Os investimentos estimulam o turismo local, como se fossem um motor para o desenvolvimento, gerando divisas de US\$ 555 milhões e cerca de 27 mil empregos.



ABAIXO:
Leandro Ramos (esquerda), da TNC, conversa com Fernando Pallaro, que é um dos produtores de soja que trabalha em parceria com a TNC no município de Santarém, no Pará.

AO LADO:
Mudas de árvores nativas da Mata Atlântica que serão utilizadas para restaurar áreas degradadas no estado de São Paulo.

agronegócio e sustentabilidade

© Palani Mohan/Cargill

“Nosso objetivo é que iniciativas como estas sejam replicadas em toda a região amazônica.”

Francisco Fonseca | Coordenador da Estratégia de Produção Responsável da TNC na Amazônia



O Brasil emerge no cenário internacional do século XXI como uma das principais potências agrícolas. O país possui terras, recursos hídricos, conhecimento técnico e científico e tradição na produção de alimentos e bens renováveis. O desafio para o futuro é desenvolver a agropecuária e ao mesmo tempo conservar sua biodiversidade e os recursos hídricos. O agronegócio brasileiro precisa ainda encontrar formas de reduzir as emissões de gases de efeito estufa do setor. Nesse sentido, a sustentabilidade do agronegócio é um dos temas mais relevantes na agenda da TNC no Brasil.

Com o setor produtivo como parceiro, a TNC tem como premissa o cumprimento do Código Florestal, que estabelece a proteção das margens e nascentes dos rios e encostas dos morros, além da Reserva Legal. Em 2010, a TNC trabalhou com financiadores públicos e privados para desenvolver e implementar estratégias pragmáticas que conciliem agronegócio e conservação ambiental.

Criando modelos para o agronegócio sustentável

Conciliar produção agropecuária, conservação da biodiversidade e responsabilidade social é realidade nos projetos da TNC em regiões cruciais para o agronegócio na Amazônia Legal. Assim é nos estados de Mato Grosso e Pará, dois dos maiores exportadores de produtos agropecuários no país. Projetos desenvolvidos pela TNC nos dois estados começam a se tornar referência na adequação ambiental de propriedades rurais por meio do Cadastro Ambiental Rural (CAR), uma ferramenta essencial para que os municípios possam desenvolver planos e estratégias para produzir mais e melhor e, ao mesmo tempo, proteger a natureza.

AO LADO:
Criação de gado em Paragominas, no Pará.

ABAIXO:
Pio Stefanello e seus filhos na plantação de soja em Santarém, no Pará. Pio é um dos produtores parceiros da TNC na região.



© Claudemir Dada



© Palani Mohan/Cargill

Mato Grosso avança rumo à adequação ambiental

Como parte desse esforço, o governo do estado de Mato Grosso assinou em 2010 o protocolo de cooperação técnica para o início do projeto Soja + Verde, uma parceria da TNC, da Associação dos Produtores de Soja do Estado de Mato Grosso (Aprosoja) e do governo estadual. A iniciativa busca promover a regularização ambiental das propriedades de soja no estado, colocando em prática o MT Legal, programa criado pelo governo estadual, que permite que produtores que tenham desmatado irregularmente até dezembro de 2007 regularizem sua propriedade sem serem penalizados.

Paragominas sai da lista dos maiores desmatadores

No Pará, o município de Paragominas tornou-se o primeiro a deixar a lista dos municípios que mais desmatam na Amazônia. O município reduziu e controlou seus índices de desmatamento ilegal e realizou o CAR em mais de 80% de seu território. Ganhos para a conservação, a economia e a sociedade. Tudo isso é resultado do projeto Paragominas Município Verde, uma cooperação entre a Prefeitura Municipal e o Sindicato dos Produtores Rurais, com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará e organizações como o Imazon e a TNC, com apoio do Fundo Vale para o Desenvolvimento Sustentável. De quebra, Paragominas ainda levou em 2010 o prêmio Chico Mendes pelo seu esforço em se tornar um município verde.

São Félix do Xingu no páreo da lista limpa

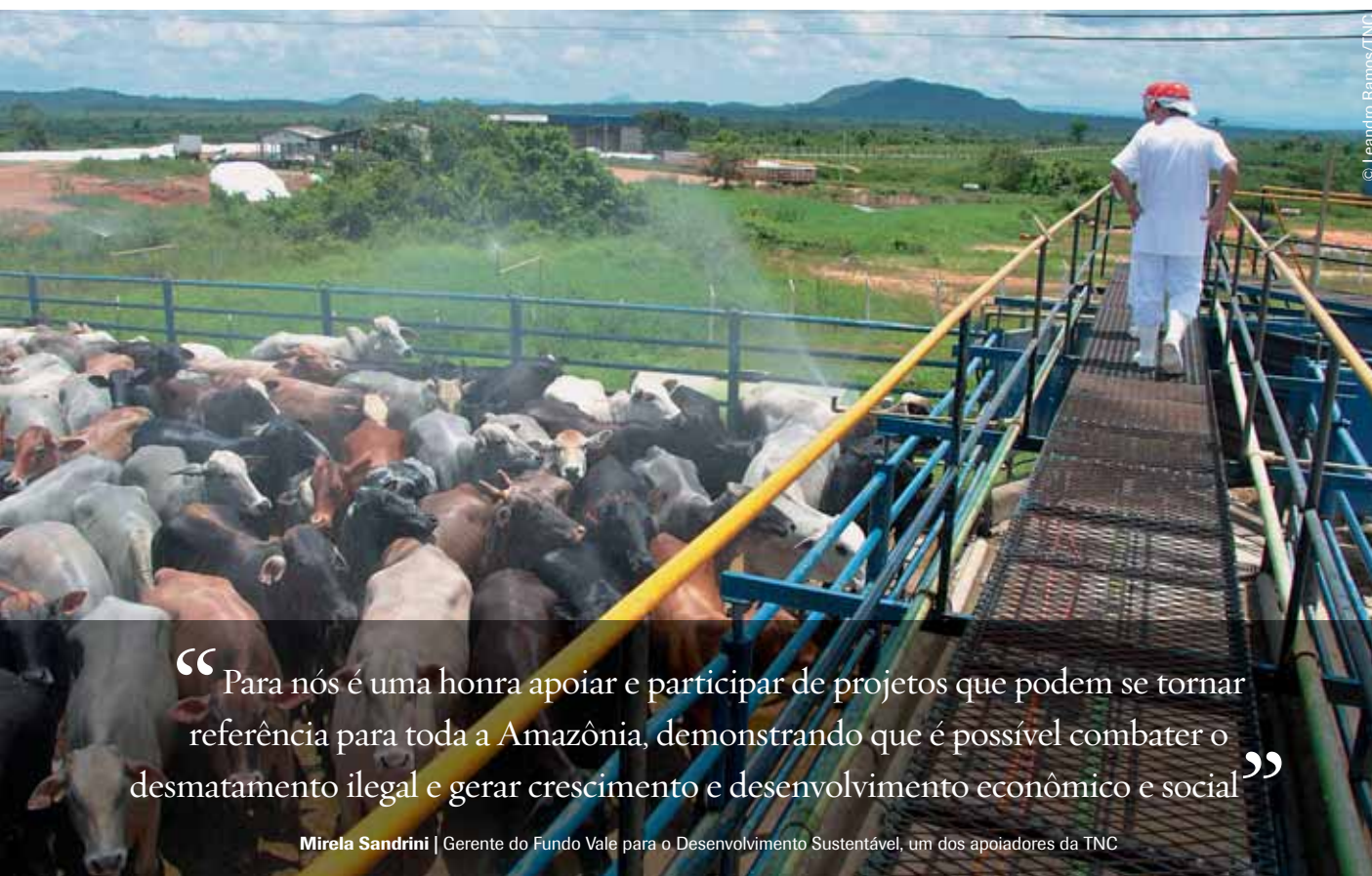
Com seus cerca de 8 milhões de hectares, São Félix do Xingu (PA) tem um histórico de altos índices de desmatamento ilegal. A TNC concentrou esforços ao longo de 2010 para replicar no município os avanços alcançados em Paragominas. Em pouco mais de um ano de trabalho, São Félix já conta com mais da metade de sua área cadastrável inserida no CAR. O esforço conjunto também estabeleceu no município uma rede que envolve pequenos, médios e grandes produtores, governo e o setor produtivo para reduzir o desmatamento ilegal e promover o desenvolvimento sustentável.

TNC aplica a ciência a favor da conservação no Pará

Em 2010, a TNC também desenvolveu estudos em parceria com uma rede de 25 instituições e mais de 110 cientistas para qualificar a contribuição de diferentes usos da terra – como áreas de plantação, áreas de pasto e áreas degradadas – em termos socioeconômicos, culturais e de biodiversidade. A análise, desenvolvida nos municípios de Santarém e Paragominas, vai embasar decisões ambientais e de desenvolvimento nas duas regiões, permitindo que os municípios definam, por exemplo, onde recuperar áreas degradadas, compensar passivos ambientais ou intensificar a produção, aumentando a eficiência produtiva.

ABAIXO:

Unidade da Frigol, frigorífico parceiro da TNC em São Felix do Xingu, no Pará.



© Leandro Ramos/TNC

“ Para nós é uma honra apoiar e participar de projetos que podem se tornar referência para toda a Amazônia, demonstrando que é possível combater o desmatamento ilegal e gerar crescimento e desenvolvimento econômico e social ”

Mirela Sandrini | Gerente do Fundo Vale para o Desenvolvimento Sustentável, um dos apoiadores da TNC

“Até o final de 2010, cerca de 500 mil hectares de terras em 800 propriedades na Bahia já estavam cadastrados e em processo de adequação ao Código Florestal.”

Adolfo Dalla Pria | Especialista em Agronegócios e Conservação da TNC

Oeste da Bahia

Nos dez municípios que integram o projeto Oeste da Bahia, a TNC e seus parceiros desenvolveram estratégias para os produtores rurais encontrarem o caminho da adequação ambiental. A região é o principal polo do agronegócio baiano e fundamental para a conservação da biodiversidade do Cerrado. Até o final de 2010, cerca de 500 mil hectares de terras em 800 propriedades já estavam cadastrados e em processo de adequação ao Código Florestal. Para isso, foi realizado um esforço conjunto entre governo, setor produtivo e sociedade no ajuste das normas estaduais e na criação de infraestrutura para atender aos proprietários rurais. No âmbito municipal, a TNC definiu com o setor produtivo e as prefeituras de Luís Eduardo Magalhães e São Desidério novas estratégias de gestão ambiental. Outros três municípios aderiram ao projeto, que hoje abrange 9 milhões de hectares. Os investimentos foram aplicados em fortalecimento institucional, mapeamentos, estudos e orientação aos proprietários rurais.

Biocombustível sustentável

Uma iniciativa da TNC, a empresa Adecoagro e as prefeituras de Angélica, Ivinhema e Novo Horizonte do Sul facilitará a adequação ambiental de propriedades rurais na área de expansão da cana-de-açúcar no sudoeste de Mato Grosso do Sul. O projeto cobre cerca de 400 mil hectares. Em 2010, a TNC elaborou o mosaico de imagens de satélite, o mapeamento do uso do solo e a compilação de informações fundiárias da região. A meta é construir paisagens produtivas através da conservação e recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal. Isso poderá harmonizar a produção agropecuária e a conservação de serviços ambientais estratégicos como produção de água, captura de carbono e a recuperação da biodiversidade por meio da conexão de remanescentes de Mata Atlântica.

ACIMA:
Típica paisagem da região do oeste da Bahia, com platôs e vegetação de Cerrado.

PÁGINA OPOSTA (ACIMA):
Colheita de soja no sul do Pará.

PÁGINA OPOSTA:
Trecho de densa Mata Atlântica no litoral do Paraná.

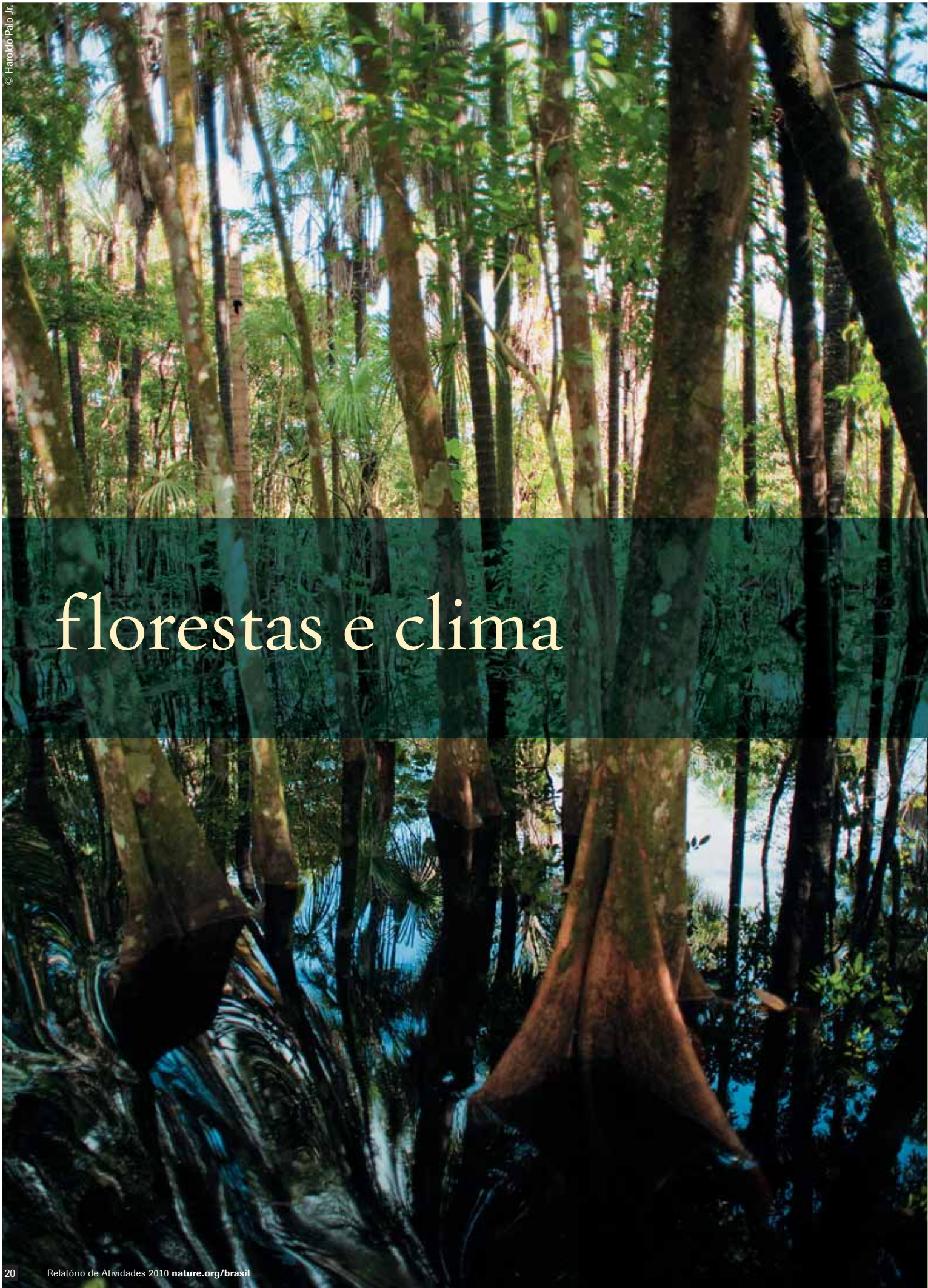


Diálogo Florestal alia produção e conservação

Cerca de 550 mil hectares de áreas naturais de empresas florestais em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia já estão mapeados e com informações organizadas em bancos de dados georreferenciados. Esses dados servem de base para projetos de planejamento da paisagem, que através da análise da vegetação natural, relevo e hidrografia com imagens e mapas definem onde devem existir projetos de recuperação ambiental, áreas prioritárias para conservação e outras ações socioambientais. Este é um dos resultados do Diálogo Florestal, iniciativa apoiada pela TNC desde 2003 junto a empresas do setor florestal e organizações ambientalistas. Em 2010, o Diálogo organizou diversos fóruns regionais e um encontro nacional entre os parceiros. Realizado em Itu (SP), o encontro resultou em um plano conjunto de ação para os próximos quatro anos. A TNC foi reeleita para o Conselho do Diálogo Florestal.

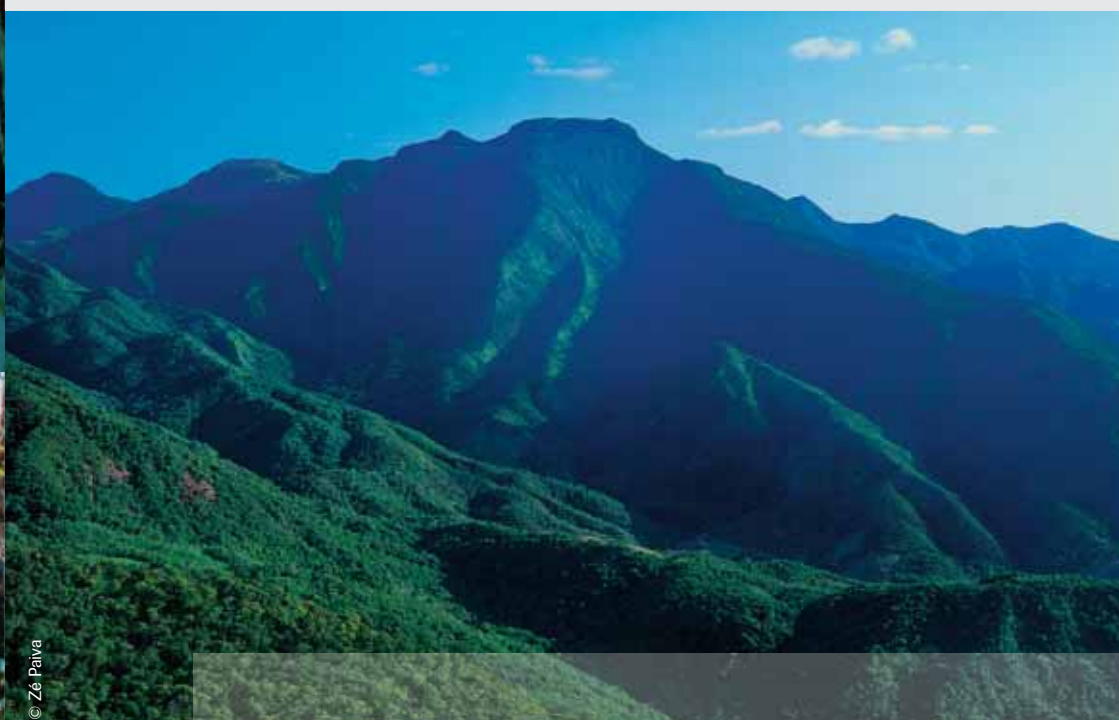
Mapeamento de 10 milhões de hectares para adequação ao Código Florestal

Cerca de 10 milhões de hectares de propriedades rurais nos estados do Mato Grosso, Tocantins, Goiás e Mato Grosso do Sul estão sendo mapeados por meio de um sistema de informação geográfica desenvolvido pela TNC em 2010. O objetivo é ajudar os proprietários a se adequarem para atender às exigências do Código Florestal. A iniciativa envolve os governos dos estados e as prefeituras.



florestas e clima

Por meio do desenvolvimento e implementação de projetos florestais de carbono (REDD+), a TNC colabora para que o Brasil cumpra suas metas nacionais de redução de gases de efeito estufa e ajude a mitigar os impactos causados pelas mudanças climáticas. Esses projetos têm como foco a redução do desmatamento e a restauração das florestas tropicais e a ampliação de áreas protegidas. Ações bem elaboradas cientificamente pelos especialistas da TNC na Amazônia ou na Mata Atlântica geram modelos que podem ser replicados em outros biomas ou mesmo em outras regiões do mundo. As campanhas de mobilização popular da TNC, como a *Plant a Billion Trees*, ajudam a trazer a sociedade para as estratégias de conservação visando reverter os danos causados pelo aquecimento global. Tudo com a transparência que caracteriza as nossas ações.



© Zé Paiva

ACIMA:
Pico do Tabuleiro com 1.200 metros de altura em
Caldas da Imperatriz em Santa Catarina.

PÁGINA OPOSTA:
Um buritizal na Amazônia brasileira, no estado do
Amapá.

Projeto de restauração florestal na Bahia recebe selo CCB

O Corredor Ecológico Monte Pascoal – Pau Brasil, no sul da Bahia, é o primeiro projeto brasileiro de restauração florestal a receber o selo Clima, Comunidade e Biodiversidade (CCB), um dos mais importantes certificados internacionais para projetos que geram múltiplos benefícios. A validação atesta que o projeto é capaz de mitigar os efeitos das mudanças climáticas, conservar a biodiversidade – uma das mais ricas do mundo – e ainda favorecer o desenvolvimento sustentável. O projeto abrange cerca de mil hectares e deverá remover 360 mil toneladas de dióxido de carbono da atmosfera em 30 anos. A iniciativa envolve a TNC, o Instituto BioAtlântica (IBio), a Conservação Internacional (CI-Brasil), o Instituto Cidade, o Grupo Ambiental Natureza Bela, a Associação de Nativos de Caraíva, a Associação Comunitária Beneficente de Nova Caraíva e a Cooperativa de Reflorestadores de Mata Atlântica do Extremo Sul da Bahia (Cooplantar).

Produtores da bacia do rio Poço Preto aderem à preservação

Um projeto de restauração florestal da TNC na bacia hidrográfica do rio Poço Preto, em Cruz Machado (PR) está mudando a maneira de pensar dos proprietários rurais da região. Com algumas das ações, tais como cercar 80 hectares de Áreas de Preservação Permanente, evitar o trânsito de pessoas e de animais nas nascentes que abastecem o rio e a restauração de outros 30 hectares com espécies nativas, a bacia do rio Poço Preto dá sinais de que vai se recuperar dos efeitos drásticos causados pelo desmatamento

ilegal. Ao notarem a importância das atividades do projeto, 43 proprietários rurais se habilitaram a fazer a adequação ambiental de suas áreas. Com isso, eles ficam em dia com o Código Florestal. Além de manter as fontes de água, preservar a fauna e a flora, os produtores ajudam a retirar dióxido de carbono da atmosfera. A área também atrai visitantes. Na bacia do rio Poço Preto, encontra-se um dos maiores pinheiros de araucária de que se tem notícia no Paraná. Com 42 metros de altura e aproximadamente 650 anos de idade, a árvore – hoje na lista das espécies ameaçadas – é um símbolo da resistência da natureza.



© Zig Koch



© Luiz Costa

ACIMA:
Antiga araucária de aproximadamente 42 metros de altura na bacia do rio Poço Preto, no Paraná.

AO LADO:
Sementes são plantadas num dia de campo voltado para reflorestamento e restauração em Cruz Machado, Paraná.

Programas piloto de REDD+ na Amazônia têm avanços importantes

A TNC vem consolidando as bases de seus programas piloto de REDD+ na Amazônia, desenvolvidos nos municípios de São Félix do Xingu (PA) e Cotriguaçu (MT). Essas iniciativas buscam demonstrar que – se construídos em conjunto com governos, setor privado, produtores rurais, comunidades locais e ONGs – os programas de REDD+ podem reduzir as emissões de carbono provenientes do desmatamento e, ao mesmo tempo, gerar renda em escala local e regional. No último ano, além de iniciar uma série de treinamentos sobre mudanças climáticas e REDD+ para as

comunidades locais, a TNC avaliou as condições da cobertura vegetal em São Félix, buscando estimar a quantidade de carbono armazenado na área do programa piloto e avaliar o potencial de redução de emissões no município.

TNC amplia restauração em 1.240 hectares de florestas em quatro estados

Com o apoio das doações feitas pela campanha *Plant a Billion Trees* (PBT) e com as parcerias em diferentes esferas, a TNC avançou em 2010 com os projetos de restauração florestal em vários estados. Foram 4,4 milhões de mudas de árvores plantadas e em processo de regeneração natural em território mineiro, sendo 1,75 milhão só em 2010. No Espírito Santo, a TNC deu início à restauração de 350 hectares (875 mil mudas) em parceria com o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA). Nos municípios paulistas de Anhembi e Piracaia, a restauração começará em 91 hectares com 227,5 mil mudas. No Paraná, foram restaurados 65 novos hectares no município de Turvo, somando 162 mil mudas, e mais 34,15 hectares (85 mil árvores) em Cruz Machado.

O restauro florestal em números/
Recursos da campanha *Plant a Billion Trees*

Estado	Hectares restaurados	Número de árvores
Minas Gerais	700	1.750.000
Espírito Santo	350	875.000
São Paulo	91	227.500
Paraná	99,15	247.875
Total	1.240,10	3.100.375

(Fonte: TNC)

Centro de referência da Araucária em Faxinal do Céu

A parceria da TNC com a Companhia Paranaense de Energia (COPEL) resultou em uma lição de educação ambiental em Faxinal do Céu, município de Pinhão, no centro sul do estado. O local abriga um Centro de Referência da Araucária, criado pela COPEL no Jardim Botânico. Para colaborar com a conscientização sobre a importância das matas nativas, a TNC montou uma exposição permanente sobre a floresta de araucária. Com essas iniciativas, a TNC espera que a população esteja cada vez mais sensibilizada da importância de se recuperar as matas da região. Além de abrigar rica biodiversidade, as florestas de araucária ajudam a segurar o solo contra erosão, conservar os mananciais de água e fixar carbono nas raízes, caules e folhas.

AO LADO:

Técnicos usam plantadeira manual com aplicador de hidrogel, substância usada no plantio para manter o solo úmido em volta das raízes da muda.



“Nossa parceria traz bons frutos para os remanescentes de floresta com araucária. Já comprovamos que é totalmente possível manter e restaurar as áreas com remanescentes florestais e adequar ambientalmente as propriedades, mostrando que é viável a convivência homem e ambiente.”

Bernardo Hakvoort | do Instituto Agroflorestal, parceira da TNC no município de Turvo/PR



“A parceria com a TNC trouxe para nós o aporte técnico de que necessitávamos, enriquecendo nossas ações através dos cursos, treinamentos e dias de campo conduzidos por **profissionais de extrema competência.**”

Mônica Buono | da ONG Amanhãgua, de Minas Gerais

Semeando conhecimento

Além das árvores, a TNC também planta conhecimento nos projetos de restauração florestal que desenvolve no Brasil. Em 2010, foram capacitados mais de 100 profissionais e produtores rurais e 20 instituições em técnicas de restauração e mapeamento de áreas. Os treinamentos ampliam a capacidade operacional nos projetos e ajudam a aprimorar os cadastros de áreas do Programa Estadual de Serviços Ambientais em Minas Gerais (Bolsa Verde) e nos programas Produtores de Água e Florestas para a Vida, no Espírito Santo. No estado capixaba, a TNC realizou também um workshop sobre ferramentas de suporte aos Programas de Serviços Ambientais com a participação de várias instituições, entre elas, o Banco Mundial, a Embrapa, ONGs parceiras e técnicos representantes dos governos de Minas Gerais e do Espírito Santo. No evento, a equipe de Ciências da TNC elaborou um mapa de priorização de áreas para pagamento de Serviços Ambientais (PSA-Água) no Espírito Santo. Em 2010, a equipe da TNC realizou ainda o Monitoramento da flora, no sul e no norte de Minas Gerais, abrangendo cerca de 960 hectares. O monitoramento será essencial para o acompanhamento e avaliação dos processos ecológicos nas áreas em restauração.

Plant a Billion Trees abrirá informações aos doadores

Em breve, bastará um clique para qualquer cidadão do planeta acompanhar pela internet as ações da campanha *Plant a Billion Trees* no Brasil. A campanha tem a meta audaciosa de plantar um bilhão de árvores na Mata Atlântica até 2015. Os recursos vêm de doações de particulares em todo o mundo. Por isso, a TNC decidiu criar um sistema com uma base de dados unificada para gerenciar as informações dos projetos de restauração florestal no bioma e deixar tudo transparente para a sociedade. O sistema – já em fase final de inserção de dados – agregará informações sobre as áreas que estão em processo de restauração ou que já foram restauradas e as doações relacionadas. O sistema trará ainda referências sobre o tamanho das áreas em restauração, a quantidade de mudas plantadas, características técnicas das propriedades e os contatos com as instituições parceiras dos projetos.

Primeiro projeto de REDD no Brasil completa 11 anos

O projeto Contra o Aquecimento Global, desenvolvido pela TNC nos municípios de Guaraqueçaba e Antonina, litoral norte do Paraná, tem muito que comemorar. Em 2010, o projeto completou 11 anos e garantiu o repasse de cerca de R\$ 2,1 milhões do ICMS Ecológico para os dois municípios. A ação começou com a criação de três reservas particulares pelo parceiro local da TNC, a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), que desenvolve as atividades no campo. O projeto ajuda a conservar e restaurar mais de 300 mil hectares, preservando habitats para milhares de espécies de plantas e animais nativos. Sem contar no apoio à criação de novas reservas particulares, garantindo a proteção de 17 mil hectares de floresta. Com a iniciativa, 650 mil mudas de árvores nativas foram plantadas e cerca de 1.500 hectares de áreas privadas degradadas estão em fase de recuperação. Previsto para durar 40 anos, o projeto evitará a emissão de 1,2 milhão de toneladas de carbono. O projeto fez história, pois foi a primeira iniciativa de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD) no Brasil. Todo esse sucesso só foi possível graças aos recursos da General Motors, da Chevron Texaco e da American Electric Power.



© Zé Paiva

ACIMA:
Garapuvu florido em Santa Catarina.

PÁGINA OPOSTA:
Um socozinho voa na floresta, na região do Oiapoque, na Amazônia.

Ferramenta da TNC ajuda a detectar áreas potenciais para projetos de carbono

A TNC acaba de desenvolver uma ferramenta que ajudará a detectar as áreas mais propícias para projetos de carbono no Brasil. O CarbonoGeo já está em uso no levantamento que a TNC iniciou em 2010 na Mata Atlântica. Com a ajuda da ferramenta, é possível, por exemplo, analisar as áreas aptas a receber projetos de restauração florestal para a captura de carbono. Baseado em um sistema de informações geográficas, o CarbonoGeo faz comparações na cobertura vegetal para determinar se a área é considerada elegível para projetos florestais de carbono, segundo os critérios estabelecidos pelos principais padrões de certificação para o mercado voluntário.

TNC leva à COP 16 estudo sobre alterações no Código Florestal e o aumento das emissões de GEE

Um estudo do Observatório do Clima (OC) sobre o papel do Código Florestal nos estoques de carbono no Brasil foi apresentado pela equipe da TNC durante a 16ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP 16) em Cancun, México, no final de 2010. A TNC é membro ativo do OC e incumbiu-se de levar o alerta à Conferência do Clima da ONU. A conferência estabeleceu que as ações de adaptação devem ser tratadas com a mesma prioridade que as de mitigação à mudança do clima.

TNC representará sociedade civil em fóruns climáticos nacionais

A TNC foi escolhida no final de 2010 para representar o Observatório do Clima (OC) no Comitê Gestor do Fundo Nacional de Mudança do Clima, que contará com recursos de participações especiais do petróleo e investirá em ações de adaptação e mitigação às mudanças climáticas. A entidade também representará a sociedade civil no Comitê Gestor do acordo de conversão da dívida externa por investimentos na conservação de florestas tropicais. Cerca de US\$ 21 milhões da dívida do Brasil junto aos Estados Unidos serão destinados à conservação da Mata Atlântica e do Cerrado.

Treinamentos em REDD+ ajudam a nivelar parceiros estratégicos

A TNC começou em 2010 um programa de treinamento em REDD+ voltado para grupos estratégicos na luta contra o avanço do desmatamento ilegal. Com recursos da embaixada do Reino dos Países Baixos, foi possível realizar três treinamentos entre os meses de maio e setembro em Belém, Cuiabá e Brasília. Participaram 95 representantes de organizações da sociedade civil, órgãos governamentais e membros de organizações indígenas. Os treinamentos tiveram ainda o suporte financeiro e logístico da Conservação Internacional no Brasil (CI-Brasil), do WWF-Brasil, da agência de cooperação alemã GTZ e o apoio de parceiros locais.

..a bacia do Alto Paraguai é a principal responsável pelo abastecimento de água no Pantanal e áreas vizinhas com predomínio de Cerrado.

água

Em parceria com governos, iniciativa privada, ONGs e produtores rurais, a TNC desenvolve no Brasil várias atividades para a conservação da água doce associada à preservação das florestas e ao Pagamento por Serviços Ambientais. É o caso do projeto Produtor de Água, criado a partir de um modelo da Agência Nacional de Águas (ANA) e executado pela TNC em importantes bacias hidrográficas. O programa favorece o abastecimento de água, garante irrigação em lavouras e ainda conserva a biodiversidade ao incentivar a proteção de Áreas de Preservação Permanente e de remanescentes florestais por meio do pagamento aos produtores rurais. O projeto também oferece apoio técnico e financeiro para recuperar as áreas degradadas, criando marcos legais para incorporar os serviços ambientais às políticas públicas. A TNC atua também no planejamento de conservação de bacias hidrográficas assim como na participação em fóruns globais de conservação da água, a exemplo da *Water Footprint Network* e a *Alliance for Water Stewardship*, iniciativas internacionais das quais a TNC faz parte.



© Scott Warren

América Latina presente na Aliança para o Uso Responsável da Água

A América Latina passou a contar em 2010 com o capítulo regional da Aliança para o Uso Responsável da Água na América Latina e Caribe (AWS-ALC). A AWS é uma plataforma global para promover o uso responsável da água. O lançamento oficial da iniciativa foi em San José, Costa Rica, com mais de 60 participantes do Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, República Dominicana e Santa Lúcia. Eles representam organismos regionais e multilaterais, empresas privadas, concessionárias de água e saneamento, governos, instituições acadêmicas e ONGs. O próximo passo é concluir o plano de trabalho para a região e realizar fóruns em vários países, incluindo o Brasil. Estão previstos projetos piloto de certificação participativa em vários setores.

ACIMA:
Típica área inundada
no Pantanal.

Blueprint começa a ser usada no Pantanal

Uma nova metodologia para planejamento da conservação ambiental em grandes áreas elaborada pela TNC começou a ser aplicada em 2010 na bacia do Alto Paraguai. A região tem extrema importância para o Brasil e países vizinhos, já que a bacia é a principal responsável pelo abastecimento de água no Pantanal e áreas vizinhas com predomínio de Cerrado. A metodologia batizada de Blueprint gerou um documento para orientar as ações que garantirão os mananciais de água para o futuro. Para desenvolver a metodologia, a TNC fez uma ampla articulação institucional que envolveu ONGs, universidades e governos locais.

Patrocínio é exemplo na conservação da água

Em 2010, a TNC inovou ao elaborar o diagnóstico socioambiental para implantar o projeto Produtor de Água na bacia do Córrego Feio, em Patrocínio (MG). Foi a primeira experiência do programa em uma bacia com alto grau de conservação e onde não há conflitos pelo uso da água. Com cerca de 10 mil hectares e 45% da sua cobertura vegetal original, a bacia está muito bem conservada, apesar de ficar perto de centros urbanos e haver atividade agrícola e captação de água para abastecimento. A principal atividade econômica na bacia é a cafeicultura. As áreas prioritárias para conservação na bacia hidrográfica foram definidas com ferramentas tecnológicas e abordagens técnico-científicas. Para o diagnóstico, a TNC usou a área ativa de rio e o mapa de susceptibilidade à erosão. O cruzamento das informações gerou um mapa com o desenho de conservação adequado para garantir o abatimento de erosão e a conservação da biodiversidade aquática.

Rio Camboriú também será beneficiado

Responsável pelo abastecimento dos principais sistemas de captação e tratamento de água nos municípios de Camboriú e Balneário de Camboriú (SC), o rio Camboriú passou a contar em 2010 com o apoio do projeto Produtor de Água, implementado pela TNC. Este é mais um exemplo onde a conservação de áreas íntegras e a restauração de áreas degradadas garantirão o suprimento de água com qualidade e com a manutenção do fluxo hidrológico, além de outros serviços ambientais, como a conservação da biodiversidade em uma região de grande apelo turístico.

Jovens cientistas

Estudantes aprendem a importância da conservação dos rios e nascentes para a manutenção da qualidade de água em Extrema (MG). Em parceria com a Prefeitura Municipal de Extrema e do Grupo de Estudos e Práticas para o Uso Racional da Água (Gepura), da Universidade de São Paulo, a TNC desenvolveu em 2010 um projeto piloto onde estudantes do Ensino Fundamental – futuros ‘produtores de água’ – aprenderam na prática a importância da qualidade de água. Com atividades de campo, uso de kits para o monitoramento da qualidade de água e visita ao projeto Conservador das Águas, os alunos entenderam a importância da floresta para a manutenção da qualidade de água e para a saúde humana.

Hora de colher bons resultados na bacia do rio Guandú

A TNC está colhendo os frutos da bem sucedida parceria entre ONGs, produtores rurais e governos na conservação do Sistema Guandú (RJ) – responsável por cerca de 80% do abastecimento de água na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Os R\$ 700 mil investidos na restauração e conservação florestal nas propriedades rurais na bacia resultaram em 920 hectares conservados e 75 hectares restaurados. Com os recursos, foi possível ainda fazer a análise ambiental detalhada nas terras privadas e negociar com os proprietários, que ganham para conservar suas matas e proteger os mananciais da bacia do Guandu. Em 2010, foram assinados 18 acordos para conservação ambiental, com o repasse de R\$ 20 mil aos beneficiários. Com o sucesso na estratégia de pagar a quem conserva e restaura, a política de Pagamento pelos Serviços Ambientais se tornará um decreto estadual, beneficiando outras regiões do estado. A TNC também concluiu em 2010 a linha de base para o monitoramento dos peixes e da qualidade de água na bacia do rio das Pedras. O projeto instalou ainda sistemas para uso dos detritos animais que, ao invés de serem jogados nos rios, se transformam em gás para famílias no campo.



ACIMA:
Água limpa e corrente na região de
Extrema, em Minas Gerais.

AO LADO:
Aurélio Padovezi, da TNC, trabalha
na água corrente do Rio Guandu,
no estado do Rio de Janeiro.

Protocolos de monitoramento ambiental

Para avaliar os resultados da estratégia do programa Produtores de Águas e Floresta, a TNC, em parceria com o Museu Nacional e a Universidade de São Paulo, desenvolveu uma série de protocolos de monitoramento para diferentes componentes: biodiversidade – com o uso de peixes como indicadores de integridade ambiental aquática; cobertura florestal; qualidade e quantidade de água. Os protocolos começam com o estabelecimento da linha de base e definição de métodos de coleta de dados. Em 2010, especialistas da TNC estabeleceram a linha de base para o Projeto do Produtor de Água do Sistema Guandu, na bacia do Rio das Pedras, no Rio de Janeiro.

Critérios científicos para projetos de uso da água no Espírito Santo

O governo do Espírito Santo passou a contar em 2010 com um uma série de critérios científicos para priorizar os projetos de Pagamento por Serviços Ambientais relacionados ao uso da água no estado com recursos de um fundo estatal mantido só para esse fim. Antes de aprovar os projetos, o governo levará em conta a importância ambiental da área, as características da vegetação e o número de beneficiários. Tudo graças a um sistema de priorização dos projetos desenvolvido pela união de esforços da TNC e especialistas do governo do estado.



“Embora o pagamento por serviços ambientais seja um conceito simples, a operacionalização ainda esbarra em dificuldades administrativas e legais. Mas com ajuda da TNC e os parceiros, encontramos caminhos que agilizam a implementação dos projetos”

Décio Tubbs Filho | Diretor do Comitê de Bacias Hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim

áreas protegidas

© Scott Warren

A conservação em terras privadas com significativa biodiversidade é uma referência na atuação da TNC no Brasil. A entidade incentiva a criação e a melhoria da gestão de reservas particulares nos biomas Mata Atlântica, Caatinga, Pantanal e Cerrado com o apoio de parceiros estratégicos. Dar escala à criação de reservas privadas e garantir a sustentabilidade dessas áreas hoje é o grande desafio e maior foco das ações da TNC neste tema. A atuação se dá por meio de programas de incentivos a pessoas físicas ou corporações para criação e gestão de novas áreas. É o caso da parceria estabelecida em 2010 com o Instituto Ecofuturo e outras entidades e empresas sintonizadas com a responsabilidade socioambiental. Mas as ações da TNC não se restringem às áreas privadas. Sua estratégia de áreas protegidas públicas pretende criar mais de 1,5 milhão de hectares e consolidar seis milhões de hectares de áreas já transformadas em Unidades de Conservação. Tudo para garantir que áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade capazes de gerar serviços ambientais sejam realmente transformadas em áreas protegidas.

© Zig Koch

PÁGINA OPOSTA:
Um belo pôr do sol no
Cerrado brasileiro.

© Leandro Baumgarten/TNC



© Zig Koch

ACIMA:
Arara azul come uma
semente numa árvore
característica do Cerrado.

AO LADO:
Floresta com araucárias
no Paraná.

“Esse projeto mostra que a Suzano está realmente alinhando a prática ao discurso e buscando parcerias importantes, como é o caso da TNC.”

Alexandre Di Ciero | Gerente de sustentabilidade da Unidade de Negócio Florestal da Suzano

Novas reservas particulares ampliam a conservação na Mata Atlântica e Caatinga

Em 2010, a TNC deu suporte ao lançamento de dois editais para apoiar a criação e gestão de RPPNs na Mata Atlântica e Caatinga. Por meio do Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN) da Mata Atlântica, foram criadas 37 novas reservas e destinados recursos para a gestão de outras oito já existentes. Para esta iniciativa – coordenada por uma parceria entre a TNC, a Fundação SOS Mata Atlântica e a Conservação Internacional –, foram destinados R\$ 350 mil do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), entre outras fontes. Na Caatinga, o Programa de Incentivo à Conservação em Terras Privadas mobilizou recursos por meio de edital lançado pela Aliança da Caatinga – da qual a TNC é uma das fundadoras – para sete novas RPPNs no estado do Ceará, totalizando 530 hectares de áreas a serem criadas e mais seis projetos de gestão e manutenção da integridade RPPNs. Juntas, elas somam 6.352 hectares. Para saber como anda o trabalho de conservação no bioma, a Aliança da Caatinga mantém desde 2010 o site www.aacaatinga.org.br/alianca, com destaque para o projeto Caatinga Preservada. Na web, também está disponível o Cadastro Nacional de RPPNs criado pela Confederação Nacional de RPPNs com apoio da TNC: www.reservasparticulares.org.br



© Michael Gianmechine

“A criação de reservas corporativas é uma das principais estratégias de sustentabilidade e demonstra o compromisso ambiental das corporações.”

Paulo Groke | Gerente de Projetos Ambientais do Instituto Ecofuturo



Empresas preservam biodiversidade com reservas particulares

Em um ano de existência do Programa de Incentivo às Reservas Corporativas, já está em negociação a criação de aproximadamente 5 mil hectares de áreas naturais de propriedade de empresas de diferentes segmentos produtivos. O programa é uma iniciativa da TNC com o Instituto Ecofuturo. A ideia é envolver diretamente os principais setores produtivos do país, detentores de áreas nativas e com capacidade financeira para criar e manter reservas privadas.

Suzano Papel e Celulose e TNC se unem para conservar áreas nativas

A Suzano Papel e Celulose e a TNC assinaram um convênio em 2010 para desenvolver Planos de Conservação da Biodiversidade nas áreas nativas da empresa em São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais, Piauí, Maranhão e Tocantins. A meta é que essas áreas, de grande importância para a conservação, tenham seu valor ambiental reconhecido, sejam manejadas adequadamente, incluindo a identificação de áreas de Alto Valor de Conservação – conforme prevê a certificação florestal – e ainda tenham um

plano de monitoramento para que a biodiversidade se perpetue. Será utilizada uma metodologia de análise internacionalmente reconhecida, desenvolvida pela TNC, intitulada Planejamento para Conservação de Áreas (PCA). “Esse projeto mostra que a Suzano está realmente alinhando a prática ao discurso e buscando parcerias importantes, como é o caso da TNC”, afirma Alexandre Di Ciero, gerente de sustentabilidade da Unidade de Negócio Florestal da Suzano.

Recursos financeiros para as RPPNs

A TNC mantém no ar o site www.icmsecologico.org.br. O canal foi criado para incentivar o repasse de recursos do ICMS Ecológico para manutenção das reservas particulares. O portal é a principal referência sobre os critérios ambientais utilizados para determinar qual a porcentagem que os municípios têm direito a receber na repartição dos recursos financeiros arrecadados com o ICMS.

ACIMA:
Corredeiras perto do Parque Nacional Chapada dos Veadeiros.

PÁGINA OPOSTA:
Um rio corre pelo meio do Cerrado, na região central do Brasil.



Conservação em terras indígenas



A TNC entende que a sustentabilidade socioambiental das Terras Indígenas depende, em grande parte, de políticas públicas eficazes. Formular e implementar essas políticas para a gestão territorial nas áreas indígenas depende da harmonia entre a modernização das capacidades governamentais com experiências locais em gestão territorial. E isso já acontece em diversas Terras Indígenas onde atuamos. Em 2010, a TNC trabalhou com o governo federal e diversas organizações indígenas para desenvolver novos arranjos institucionais e financeiros que ajudarão a concretizar a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI). Atuamos também diretamente nas aldeias, promovendo experiências piloto em gestão territorial que já estão sendo absorvidas pelas políticas públicas. A capacitação de lideranças indígenas na Amazônia, promovida pela TNC e seus parceiros, complementa nossa atuação. Detentores de vastas regiões de florestas nativas – que abrigam enorme diversidade biológica, recursos hídricos, estoques de carbono e culturas milenares –, os indígenas são os agentes decisivos na conservação de suas áreas.

“As lideranças indígenas precisam de ferramentas teóricas, técnicas e políticas para o bom desempenho das atividades de suas organizações.”

Roseninho Torres | ex-aluno do CAFI e representante do povo Munduruku, de Itaituba (PA)

PÁGINA OPOSTA (ACIMA):
Índigena pesca na região do
Oiapoque, no norte do Amapá.

PÁGINA OPOSTA (AO LADO):
Alunos do CAFI visitam o Congresso
Nacional, em Brasília.



ACIMA:
Canoa nas Terras Indígenas do Oiapoque,
no norte do Amapá.

PÁGINA OPOSTA:
A TNC desenvolve projetos de gestão ambiental
e territorial. Aqui, manejo de abelhas.

Jovens líderes indígenas na Amazônia ganham ferramentas para a gestão ambiental

Em 2010, outros 21 jovens indígenas formaram-se no Centro Amazônico de Formação Indígena (CAFI), uma iniciativa desenvolvida pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coaiab) com o apoio da TNC. Inaugurado em 2006, o CAFI tem o objetivo de fortalecer as capacidades técnicas e políticas de jovens indígenas de toda a região amazônica para a gestão ambiental e territorial de seus territórios. “Muito do que aprendi durante o curso tem sido útil em atividades como o etnomapeamento e o monitoramento das nossas comunidades”, diz Genisvan Macuxi, da terra indígena Raposa/Serra do Sol, em Roraima. Genisvan passou pelo CAFI em 2009 e hoje atua como especialista em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) no Conselho Indígena de Roraima (CIR). Os resultados conquistados pelo CAFI foram reconhecidos em 2010 com o prêmio Chico Mendes, na categoria Educação Ambiental.

Apoiando a participação política dos povos indígenas

A TNC busca fomentar a atuação política dos povos indígenas em diversos níveis, associada ao acúmulo de experiências desenvolvidas em seus próprios territórios.

Como parte desse esforço, em 2010, os alunos do CAFI ajudaram a emplacar 27 emendas parlamentares individuais ao Orçamento da União, somando cerca de R\$ 6 milhões que deverão ser destinados a projetos de conservação, uso sustentável da biodiversidade e programas sociais nas Terras Indígenas. “As lideranças indígenas precisam de ferramentas teóricas, técnicas e políticas para o bom desempenho das atividades de suas organizações”, avalia Roseninho Munduruku, ex-aluno do CAFI e representante do povo Munduruku, de Itaituba (PA). A TNC também participa ativamente na discussão para elaboração da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas (PNGATI). Em 2010, desenvolvemos uma análise de custos mínimos para a gestão territorial e ambiental em Terras Indígenas, apresentada à FUNAI como insumo para a elaboração da política nacional.



O jeito indígena de conservar florestas

As florestas localizadas nos territórios indígenas, em muitos casos, funcionam como barreiras ao desmatamento ilegal e ajudam a manter importantes serviços ambientais, como regulação do regime hídrico, a geração de alimentos, o equilíbrio do clima. Isso faz das Terras Indígenas – cerca de 13% do território nacional – elementos chave na conservação ambiental. Para reforçar a importância das Terras Indígenas e aprimorar o modo como esses povos fazem a gestão de seus territórios, criou-se o projeto Catalisando a Contribuição das Terras Indígenas para a Conservação dos Ecossistemas Florestais Brasileiros, ou GEF Indígena. Aprovado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente Mundial (GEF/ONU), o projeto terá cerca de US\$ 37 milhões, sendo que a maior parte – cerca de US\$29 milhões – virá do governo brasileiro. Aproximadamente US\$6 milhões serão do GEF e US\$3.4 milhões serão financiados pela TNC. O GEF Indígena será um laboratório para implementar ações piloto da PNGATI.

TNC e Wallace Research Foundation treinam agentes ambientais indígenas em Roraima

Com o apoio da Wallace Research Foundation, a TNC treinou 60 agentes ambientais nas Terras Indígenas São Marcos e Raposa/Serra do Sol, em Roraima. Foram dois cursos sobre GPS (Sistema de Posicionamento Global) e SIG. Com isso, as comunidades locais poderão monitorar invasões de terra e ajudar a identificar diferentes tipos de habitats nas reservas. Durante os treinamentos, os agentes aprenderam também como aprimorar os mapas da região com técnicas de georreferenciamento e digitalização, que garantirão melhor planejamento territorial. Outros 36 agentes ambientais de 10 comunidades indígenas também receberam treinamento de prevenção contra o fogo, muito comum nas regiões savânicas de Roraima nos meses de agosto a dezembro. Ao retornar para suas aldeias, os agentes replicam o conhecimento, propagando as técnicas de combate aos incêndios florestais.

Gestão ambiental e territorial nas Terras Indígenas

Em 2010, os povos indígenas do Oiapoque (AP) deram importantes passos na construção de seu Programa de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA). A TNC apoiou esse processo por meio de diversas oficinas, que reuniram caciques, agentes ambientais, professores, organizações governamentais e não governamentais. O PGTA do Oiapoque é composto por três eixos temáticos principais: controle e proteção territorial; formação para gestão ambiental e manejo e uso sustentável de recursos naturais. As Terras Indígenas do Oiapoque foram selecionadas como uma das áreas de referência para a construção da PNGATI e, portanto, as ações desenvolvidas na região têm enorme potencial para serem replicadas em outras Terras Indígenas.



parceiros

ACIMA:
A TNC trabalha com parceiros na restauração da Mata Atlântica. Aqui, ação no Sistema Cantareira que fornece água para 9 milhões de pessoas.

INSTITUIÇÕES DE PESQUISA

Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces) da Fundação Getúlio Vargas (FGV)
Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP)
Faculdade Católica do Tocantins (Facto)
Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (Lerf) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq/USP)
Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)
Universidade da Califórnia – Los Angeles (Ucla)
Universidade de Brasília (UnB)
Universidade de Cambridge (Reino Unido)
Universidade de Queensland (Austrália)
Universidade de São Paulo (USP)
Universidade Federal de Goiás (UFG)
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Universidade Federal do Paraná (UFPR)

GOVERNOS E AGÊNCIAS INTERNACIONAIS E MULTILATERAIS

Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ)
Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)
Banco Mundial
Conservation Ecosystem Partnership Fund (CEPF) - Embaixada do Reino dos Países Baixos
Embaixada do Reino Unido
Embaixada da Suíça
Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)

Institut de Recherche Pour le Développement (IRD)
International Finance Corporation (IFC)
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social (DED)

ASSOCIAÇÕES, INSTITUTOS E FUNDAÇÕES EMPRESARIAIS

Alliance for Water Stewardship (AWS)
Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba)
Associação dos Produtores de Soja no Estado de Mato Grosso (Aprosoja)
Citigroup Foundation
Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
Cooperativa Agrária Mista Entre Rios (Agrária)
Cooperativa de Reflorestadores de Mata Atlântica do Sul da Bahia (COOPLANTAR)
Dream Foundation
Dow Chemical Foundation
Earth Foundation
Fidelity Charitable Gift Fund
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso (Famato)
Fundação Cargill
Fundação Moore
Fundação Rio Verde (MT)
Fundo Vale para o Desenvolvimento Sustentável
Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife)
Instituto Ecofuturo
Instituto Sadia de Sustentabilidade

Meadwestvaco Foundation
Packard Foundation
Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas (PA)
Sindicato dos Produtores Rurais de Santana do Araguaia (PA)
Sindicato dos Produtores Rurais de São Félix do Xingu (PA)
Sindicato Rural de Marabá (PA)
Sindicato Rural de Santarém (PA)
Sindicato Rural de Sorriso (MT)
Sindicato Rural de Tapurah (MT)
Sindicato Rural de Cotriguaçu (MT)
Sindicato Rural de Lucas do Rio Verde (MT)
Serviço Social da Indústria (SESI)
Summit Foundation
Tinker Foundation
UPS Foundation
Wallace Research Foundation
Water Footprint Network

GOVERNOS E ORGÃOS GOVERNAMENTAIS NACIONAIS

Agência Nacional de Águas (ANA)
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa)
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu
Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba/Capivari/Jundiá
Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb)
Emater - DF
Embrapa Amazônia Oriental
Fundação Nacional do Índio (Funai)
Fundação O Boticário de Proteção à Natureza
Governo do Estado do Paraná
Governo do Estado do Pará
Governo do Estado do Tocantins
Governo do Estado de Mato Grosso
Governo do Estado da Bahia
Instituto Ambiental do Paraná (IAP)
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)
Instituto Brasília Ambiental (Ibram)
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Instituto de Terras do Pará (Iterpa)
Instituto Estadual de Florestas do Estado de Minas Gerais (IEF-MG)
Instituto Estadual de Florestas do Estado do Rio de Janeiro (IEF-RJ)
Instituto Natureza do Tocantins - Naturatins (TO)
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo - IEMA
Ministério da Integração Nacional
Ministério do Meio Ambiente
Ministério Público do Estado de Mato Grosso
Ministério Público do Estado do Pará
Ministério Público do Estado do Tocantins
Museu Nacional
Prefeitura Municipal de Bannach (PA)
Prefeitura Municipal de Belterra (PA)
Prefeitura Municipal de Brasnorte (MT)
Prefeitura Municipal de Campos de Júlio (MT)
Prefeitura Municipal de Cotriguaçu (MT)
Prefeitura Municipal de Cumaru do Norte (PA)
Prefeitura Municipal de Curitiba (PR)
Prefeitura Municipal de Extrema (MG)
Prefeitura Municipal de Feliz Natal (MT)
Prefeitura Municipal de Juína (MT)
Prefeitura Municipal de Jurena (MT)
Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde (MT)
Prefeitura Municipal de Luis Eduardo Magalhães (BA)
Prefeitura Municipal de Marabá (PA)
Prefeitura Municipal de Nova Mutum (MT)
Prefeitura Municipal de Nova Ubiratã (MT)
Prefeitura Municipal de Ourilândia do Norte (PA)
Prefeitura Municipal de Paragominas (PA)
Prefeitura Municipal de Piracaia (SP)

Prefeitura Municipal de Rio Claro (RJ)
Prefeitura Municipal de Santana do Araguaia (PA)
Prefeitura Municipal de Santarém (PA)
Prefeitura Municipal de São Félix do Xingu (PA)
Prefeitura Municipal de Sapezal (MT)
Prefeitura Municipal de Sorriso (MT)
Prefeitura Municipal de Tapurah (MT)
Prefeitura Municipal de Tucumã (PA)
Prefeitura Municipal de Turvo (SC)
Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo (SAA)
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Seama)
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente do Estado de Pernambuco (SECTMA)
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa-DF)
Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará
Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia
Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA)
Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará
Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Paraná (Sema)
Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (SEA)



Leandro Baumgarten, PhD,

é coordenador de ciências e trabalha na TNC há quatro anos. Além de fornecer a base científica para os projetos junto com a sua equipe, Leandro se dedica à fotografia de natureza. Muitas das suas belas fotos aparecem nas publicações da TNC, como, por exemplo, na capa deste relatório.

EMPRESAS

Adecoagro
 Agrifirma
 Amaggi
 American Electric Power (AEP)
 Aracruz
 Banco do Brasil
 Bertin
 Cargill
 Caterpillar
 Celtins/Rede
 Cenibra – Celulose Nipo-Brasileira
 Ceras Johnson
 ChevronTexaco
 Dow Agrosience
 Fiagril
 Frigol
 General Motors
 IBM
 Investco
 Kraft Foods
 LMC International
 Office Depot
 Pinheiro Neto Advogados
 Rigesa/Meadwestvaco
 Sadia
 Suzano Papel e Celulose
 Syngenta
 Tyco
 Veracel
 Votorantim Celulose e Papel (VCP)
 Walt Disney Latin America
 Xerox
 3M Corporation

ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

Aliança da Terra
 Aliança para a Conservação da Mata Atlântica – Programa de Incentivo às RPPNs da Mata Atlântica
 Articulação dos Povos Indígenas do Oiapoque
 Asociación Guyra Paraguay: Conservación de Aves
 Associação Caatinga
 Associação de Conservação do Meio Ambiente e Produção
 Associação de Moradores, Agricultores e Apicultores da Lapinha, AMA A LAPINHA
 Associação 4 Cantos do Mundo
 Associação Comunitária Beneficente de Nova Caraíva (ASCBENC)
 Associação dos Nativos de Caraíva (ANAC)
 Associação pelo Meio Ambiente de Juiz de Fora (AMA JF)
 Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Vale do Itajaí (Apremavi)
 Associação Mico-Leão-Dourado
 Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (Amane)
 Associação Patrimônio Natural do Rio de Janeiro (APN)
 Associação Plantio Direto do Cerrado (APDC)
 BirdLife International/SAVE Brasil
 Care Internacional Brasil
 Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP)
 Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste (Cepan)
 Confederação Nacional de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (CNRPPN)
 Conselho Indígena de Roraima (CIR)
 Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA)
 Conservação Internacional (CI-Brasil)

Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB)
 Coordinadora de las Organizaciones Indígenas de la Cuenca Amazónica (COICA)
 Conselho Indígena de Roraima (CIR)
 Fundación Moises Bertoni
 Fundação SOS Mata Atlântica
 Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio)
 Greenpeace
 Grupo Ambiental Natureza Bela
 Imaflora
 Instituto Agroflorestal Bernardo Hakvoort (IAF)
 Instituto BioAtlântica (IBio)
 Instituto Centro de Vida (ICV)
 Instituto Cidade
 Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam)
 Instituto de Estudos Socioambientais do Sul da Bahia (Iesb)
 Instituto de Pesquisa Ambiental Amazônia (Ipam)
 Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (Iepé)
 Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon)
 Instituto Floresta Viva (IFV)
 Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB)
 Instituto MaterNatura
 Instituto Peabiru
 Instituto Socioambiental (ISA)
 Instituto Terra de Preservação Ambiental
 Organização para o Bem da Água, da Natureza e da Vida – Amanhagua
 Organizações Regionais da Rede da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil
 Planet ActionRede de ONGs da Mata Atlântica (RMA)
 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bannach (PA)
 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Belterra (PA)
 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cumarú do Norte (PA)
 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ourilândia do Norte (PA)
 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tucumã (PA)
 Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)
 Sociedade Nordestina de Ecologia (SNE)
 The Woods Hole Research Center (WHRC)
 Valor Natural
 WWF-Brasil

APOIO PRO BONO

Pinheiro Neto Advogados
 Xavier, Bernardes e Bragança (XBB) Advogados
 Rolim, Godoi, Viotti & Leite Campos Advogado



© Fábio Maifei

ACIMA:
Floresta Amazônica no Oiapoque,
Amapá, que faz parte do mosaico onde
a TNC trabalha com povos indígenas
para manter as florestas em pé.

RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores da
The Nature Conservancy - TNC

1. Examinamos as demonstrações contábeis da The Nature Conservancy - TNC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da The Nature Conservancy - TNC em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

7. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 15 de setembro de 2010, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2011.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-SP-5.528/O-S-RJ

Antonio Carlos de Oliveira Pires
Contador-CRC-RJ-065.305/O-RJ

Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil

Períodos Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Balanço Patrimonial (Em Milhares de Reais)

Ativo	2010	2009	Passivo	2010	2009
Ativo Circulante			Circulante		
Disponibilidades	1.565	1.522	Contas a Pagar	1.398	414
Aplicações financeiras	856	518	Impostos e contribuições a recolher	99	81
Adiantamento para viagens	17	1	Obrigações Trabalhistas	649	537
Adiantamento a Parceiros	366	96	Provisão para férias e 13o salario	1.513	1.217
Depósitos caução	69	30	Projetos de Conservação	1.826	1.193
Despesas Antecipadas	1	-	Depósito de Caução	24	-
Adiantamento a Projetos	1.398	-			
Total do Ativo Circulante	4.272	2.167	Total do Passivo Circulante	5.509	3.441
Ativo Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Impostos a recuperar	1	1			
Imobilizado					
Terrenos	760	760	Patrimônio Social		
Instalações	167	167	Superávit acumulado	522	1.571
Móveis e utensílios	233	212	Déficit do exercício	(243)	(1.135)
Máquinas e equipamentos	238	229			
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	10			
Softwares e equipamentos de informática	1.318	1.229			
Veículos	383	393			
Equipamentos telefônicos	69	69			
(-) Depreciações e amortizações	(1.663)	(1.360)			
Total do Ativo Não Circulante	1.516	1.709	Total do Patrimônio Social	279	436
Total do Ativo	5.788	3.877	Total do Passivo	5.788	3.877

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil

Períodos Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Demonstração do Resultado do Exercício

(Em Milhares de Reais)

	2010	2009
Receita operacional bruta	24.711	22.715
Ingresso de recursos institucionais recebidos do exterior	23.450	22.379
Doações recebidas no Brasil	1.261	336
Total da Receita	24.711	22.715
Despesas operacionais	(24.978)	(23.851)
Despesas com Pessoal		
Salários	(9.946)	(9.464)
Benefícios aos funcionários	(1.186)	(1.349)
Recrutamento	(43)	(1)
Encargos	(4.065)	(3.546)
Despesas com Honorários e Contratos		
Contratos administrativos e de suporte operacional PF e PJ	(189)	(325)
Contratos de conservação com terceiros	(2.207)	(357)
Repasse a parceiros	(2.706)	(4.161)
Viagens	(1.591)	(1.631)
Comunicação	(552)	(636)
Publicidade e Eventos	(109)	(141)
Materiais e Equipamentos de Escritório	(335)	(150)
Despesas gerais de ocupação de prédio	(989)	(851)
Depreciação e amortização	(303)	(205)
Outros		
Manutenção de veículos	(57)	(54)
Locação e Manutenção de Equipamentos	(78)	(77)
Treinamentos e Encontros	(546)	(420)
Impostos, taxas, contribuições, (Despesas)/receitas financeiras	(67)	(468)
Outras despesas gerais	(9)	(16)
Déficit operacional líquido	(267)	(1.135)
Receitas não operacionais		
Receita de Aluguel	23	-
Receita Eventual	1	-
Déficit líquido do exercício	(243)	(1.135)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	2010	2009
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Déficit líquido do exercício	(243)	(1.135)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	303	205
Baixa de bens imobilizados	10	279
Ajustes de exercícios anteriores	86	(12)
	156	(663)
Aumento (redução) nos ativos:		
Adiantamento a funcionários	-	251
Adiantamento para viagens	(16)	2
Adiantamento a parceiros	(270)	-
Impostos a recuperar	-	109
Depósitos caução	(39)	81
Despesa antecipada	(1)	-
Adiantamentos a projetos	(1.398)	(96)
	(1.724)	347
Redução (aumento) nos passivos:		
Contas a pagar	984	96
Impostos e contribuições a recolher	18	(20)
Obrigações trabalhistas	112	(333)
Provisão para férias e 13o salario	296	245
Projetos de conservação	633	1.193
Depósito de Caução	24	-
	2.068	1.181
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	500	865
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos		
Adições em ativo imobilizado e intangíveis	(118)	(170)
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos	(118)	(170)
Aumento no caixa e equivalentes	382	695
Variação líquida no exercício		
Disponibilidades no início do exercício	2.040	1.345
Disponibilidades no final do exercício	2.422	2.040
Disponibilidades líquidas geradas/aplicadas	382	695

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
(Em Milhares de Reais)

Eventos	Superávit (Déficit) acumulado
Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.583
Ajustes de exercícios anteriores	(12)
Déficit do exercício	(1.135)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	436
Déficit do exercício	(243)
Ajustes de exercícios anteriores	86
Saldos em 31 de dezembro de 2010	279
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis	

Contador BAKER TILLY BRASIL Rio de Janeiro OUTSOURCING CRC: RJ 004391/O - 9 Renata Turba Santos de Paula CRC: RJ 046985/O	Diretor Financeiro Associado Luis Felipe Mendes CPF: 577.049.962-15	Representante Legal Ana Cristina Fialho de Barros CPF: 021.113.167-92
--	---	---

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009
(Em reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL:

Criada nos Estados Unidos em 1951, a TNC é uma organização sem fins lucrativos voltada para a conservação ambiental. Está presente em 35 países. Na América do Sul, atua em nove países protegendo plantas, animais e os ecossistemas naturais que representam a diversidade de vida no planeta, conservando as terras e águas de que precisam para sobreviver.

A TNC iniciou sua atuação no Brasil em 1988 e, atualmente, integra a Região de Conservação da América Latina, uma das subdivisões administrativas da organização no mundo, que desenvolve seus projetos regionalmente.

A equipe da TNC Brasil conta com mais de 130 profissionais, distribuídos em cinco escritórios, Belém, Curitiba, Cuiabá, Brasília, onde fica localizada a Representação Nacional e Rio de Janeiro, escritório regional para a América Latina.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

O processo de convergência às normas internacionais de contabilidade por parte das empresas brasileiras, buscada há muitos anos, acabou por ser legalmente determinada, a partir da edição da Lei nº. 11.638/07. Esse processo de convergência abrange duas etapas: a primeira, desenvolvida em 2008, com a emissão por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC de Pronunciamentos e Orientações que culminaram com a edição do Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e da Medida Provisória nº. 449/08 e mais o Pronunciamento Técnico CPC 14 – Instrumentos Financeiros. Esses pronunciamentos foram todos aplicados já em 2008 por força da própria lei e da normatização de quase todos os órgãos reguladores contábeis brasileiros.

A segunda etapa foi cumprida durante 2009, com a edição dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40 (com exceção do CPC 34) e interpretações diversas. Esses documentos, emitidos em 2009, estão sendo sugeridos como de adoção obrigatória por parte dos órgãos reguladores que já se manifestaram quanto aos referidos documentos, para 2010, com efeito retroativo para 2009 para fins comparativos, conforme estabelecido pelo Resolução CFC 1.254/09 e Pronunciamento Técnico CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40.

A entidade efetuou uma avaliação dos pronunciamentos técnicos emitidos em 2009 e concluiu que não há impacto relevante nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis do Instituto podem ser resumidas como segue:

a) O resultado referente às atividades da entidade é incorporado ao patrimônio social ao término de cada exercício social.

b) As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o princípio de competência de exercícios, exceto as receitas com doações que são reconhecidas e apropriadas ao resultado pelo regime de caixa.

c) As aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, calculados com base na taxa efetiva de aquisição, que são registrados no resultado como receitas financeiras e, quando aplicável, ajustada a valor de mercado.

d) Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando aplicável, ativos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente. Não foram identificados casos com a necessidade de ajuste a valor presente.

e) Os passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos e/ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Quando aplicável, passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente. Não foram identificados casos com a necessidade de ajuste a valor presente.

f) O imobilizado está registrado com base ao custo de aquisição. A depreciação dos bens componentes do ativo imobilizado é calculada pelo método linear com base nas taxas descritas na Nota 5, que levam em consideração a vida útil estimadas dos bens.

g) Por se tratar de instituição sem fins lucrativos, a TNC está isento do pagamento do imposto sobre a renda e da contribuição social sobre o lucro líquido nos termos do artigo 15 e seguintes da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

h) A entidade vem contribuindo para o PIS por meio da aplicação da alíquota de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal, estando essa forma de incidência prevista no art. 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Ainda conforme a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, art. 14, a entidade goza de isenção da COFINS relativamente às receitas provenientes das atividades próprias, estando excluídas deste benefício as receitas decorrentes de outras atividades estranhas à finalidade da instituição, ainda que estas receitas sejam utilizadas na manutenção de sua atividade fim.

i) Os recursos de convênios a aplicar em projetos e as respectivas aplicações são registrados em conta específica de Passivo Circulante (ver Nota 6).

j) Os ativos do ativo imobilizados devem ter o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A administração entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos bens que compõem o ativo imobilizado da TNC, desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

NOTA 4 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS:

Os saldos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 são compostos, por títulos de capitalização da Sul América Capitalização, que representam garantias de aluguel para os escritórios da TNC e moradia de funcionários expatriados e transferidos de outras cidades do Brasil.

NOTA 5 – IMOBILIZADO:

O imobilizado esta composto como segue:

Descrição	R\$ 31/12/2010			R\$ 31/12/2009	Taxa de
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Depreciação
Imobilizado					
Terrenos	760	-	760	760	-
Instalações	167	(74)	93	109	10%
Móveis e utensílios	233	(121)	112	114	10%
Máquinas e equipamentos	238	(95)	143	158	10%
Benefetorias em imóveis de terceiros	10	(7)	3	4	4%
Softwares e equipamentos de informática	1.318	(978)	340	470	20%
Veículos	383	(331)	52	75	20%
Equipamentos telefônicos	69	(57)	12	19	10%
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
	3.178	(1.663)	1.515	1.709	

NOTA 6 – PROJETOS DE CONSERVAÇÃO:

		2010	2009
Cadastro Ambiental Rural Fundo Vale	(a)	1.271	1.158
Consórcio PCJ	(b)	3	35
Cadastro Ambiental Rural BDES	(c)	1.430	-
Código Florestal Embaixada do Reino Unido	(d)	90	-
Cadastro Ambiental Rural Banco Mundial	(e)	430	-
		3.224	1.193

(a) Contrato de repasse número de referência 005/2009, entre Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável e Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil, para o desenvolvimento e execução do projeto Municípios Verdes na Amazônia: o Cadastro Ambiental Rural, como suporte à governança e o controle do desmatamento em Altamira, Novo Progresso, Paragominas e São Felix do Xingú. O FUNDO VALE se compromete a repassar a TNC o valor de R\$ 2.017.595,17 (dois milhões, dezessete mil, quinhentos e noventa e cinco reais e dezessete centavos) para a execução do PROJETO, de acordo com as condições estabelecidas no contrato.

A movimentação dos recursos recebidos e aplicados nas atividades a que se refere o Termo de Convênio acima mencionado é demonstrada como segue:

	Em R\$	
	2010	2009
Saldo anterior	1.158	-
Recursos recebidos	1.359	1.256
Recursos aplicados	(1.246)	(98)
Saldo dos recursos de convênios a aplicar (passivo)	1.271	1.158
Apresentação no ativo		
Banco Itau S.A. 0093-72429-2		
Bancos c/movimento	1.093	1.063
Adiantamento a Parceiros	196	96
Gastos incorridos e não pagos	(18)	(1)
		1.271

(b) Contrato de Repasse nº 0227.336-47/2008, celebrado entre a TNC e o Consórcio Intermunicipal das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, por intermédio da Caixa Econômica Federal, tendo como objeto o repasse de recursos financeiros para o desenvolvimento, pela TNC, de projeto de difusão e experimentação de um sistema de pagamentos por serviços ambientais para restauração da saúde ecossistêmica de microbacias hidrográficas nas Bacias PCJ.

A movimentação dos recursos recebidos e aplicados nas atividades a que se refere o Termo de Convênio acima mencionado é demonstrada como segue:

	Em R\$	
	2010	2009
Saldo anterior	35	-
Recursos recebidos	-	41
Recursos aplicados	(32)	(6)
Saldo dos recursos de convênios a aplicar (passivo)	3	35
Apresentação no ativo		
Caixa Econômica Federal. 332/003/8001	3	35
Bancos c/movimento	3	35

(c) Contrato de Repasse nº 09.2.1386.1, celebrado entre a TNC e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, para o desenvolvimento e execução do projeto Fundo Amazônia destinado a contribuir para a mobilização dos atores locais em 12 municípios do Mato Grosso e do Pará, com vistas à adesão ao Cadastro Ambiental Rural e monitorar o desmatamento na região por meio de imagens de satélite.

A movimentação dos recursos recebidos e aplicados nas atividades a que se refere o Termo de Convênio acima mencionado é demonstrada como segue:

	Em R\$	
	2010	2009
Saldo anterior	0	0
Recursos recebidos	1574	0
Recursos aplicados	(144)	0
Saldo dos recursos de convênios a aplicar (passivo)	1.430	0
Apresentação no ativo		
Bancos c/movimento		
Citibank . 0277233029	308	0
Aplicações Financeiras		
Citibank - 29376483	350	0
Adiantamento a Parceiros	772	0
		1.430

Contrato de Repasse nº PSF LCHG CCE 0182, celebrado entre a TNC e o Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido, para o fortalecimento do cumprimento do Código Florestal para reduzir o desmatamento na Amazônia Brasileira.

A movimentação dos recursos recebidos é demonstrada como segue:

	Em R\$	
	2010	2009
Saldo anterior	0	0
Recursos recebidos	90	0
Recursos aplicados		0
Saldo dos recursos de convênios a aplicar (passivo)	90	0
Apresentação no ativo		
Bancos c/movimento		
Itau . 27097-3	158	0
		158

Contrato de Repasse nº TF097682, celebrado entre a TNC e o Banco Mundial, para o desenvolvimento e execução do projeto destinado a contribuir para a mobilização dos atores locais em 7 municípios do Mato Grosso e do Pará, com vistas à adesão ao Cadastro Ambiental Rural e monitorar o desmatamento na região por meio de imagens de satélite.

A movimentação dos recursos recebidos é demonstrada como segue:

	Em R\$	
	2010	2009
Saldo anterior	0	0
Recursos recebidos	430	0
Recursos aplicados		
Saldo dos recursos de convênios a aplicar (passivo)	430	0
Apresentação no ativo		
Adiantamento a Parceiros	430	0
		430

NOTA 7 – PATRIMÔNIO SOCIAL:

O patrimônio social compreende à dotação inicial, acrescida dos valores dos superávits e diminuída dos déficits ocorridos.

Durante o exercício de 2010 foram efetuados ajustes de exercícios anteriores, no montante de R\$ 86 mil, conforme discriminado abaixo:

CREDITO – R\$ 96.395,79 – Estava como despesa em 2009 da empresa TNC. Entretanto tratava-se de valor reembolsável pelo Projeto Vale.

DEBITO – R\$ 10.301,20 – ajustes de despesas que estavam em aberto desde Janeiro de 2008 e que não foi possível identificar a natureza, nas contas Adiantamento de Viagens, IR Carnê Leão - Imposto de renda expatriados que estava como contas a pagar e deveria ser despesas, Despesas Antecipadas - não baixadas, Plano de Saúde, IR 0561, INSS a Recolher e Plano de Capitalização.

NOTA 8 – COBERTURA DE SEGUROS:

A entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos (imóveis, equipamentos e veículos) por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e, conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

NOTA 9 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale, aproximadamente, a seu valor de mercado. Não existiam operações com derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

“A inovação tem definido a The Nature Conservancy desde a sua criação em 1951, quando um grupo de pessoas se reuniu e decidiu tomar medidas diretas para proteger a natureza.”

Mark Tercek | Presidente da TNC

EXPEDIENTE | **Equipe de Comunicação–TNC:** Alexander Rose | Leandro Ramos | **Coordenação editorial e revisão:** Jaime Gesisky (Green - Editora e Comunicação) | **Projeto gráfico:** Ribamar Fonseca (Supernova Design) | **Foto de capa:** Leandro Baumgarten/TNC | **Impressão:** Athalaia Gráfica | **Tiragem:** 1.200 exemplares

o de cientistas rompeu a tradição
a natureza.”



Pequeno lagarto na bacia Amazônica



Proteger a natureza é preservar a vida.

nature.org/brasil

ESCRITÓRIOS DA TNC NO BRASIL

Rio de Janeiro/RJ

Rua Lauro Muller, 116, sala 3.405
Botafogo, Rio de Janeiro/RJ 22290-160
(21) 2159-2826

Brasília/DF

SRTVS Quadra 701, conjunto D, bloco B, loja 246
Brasília/DF 70340-907
(61) 3421-9100

Cuiabá/MT

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1894, Centro
Empresarial Maruanã, salas 1004 e 1005
Cuiabá/MT 78050-000
(65) 3642-6793

Curitiba/PR

Rua Padre Anchieta, 392
Mercês, Curitiba/PR 80410-030
(41) 2111-8775

Belém/PA

Avenida Nazaré, 280
Nazaré, Belém/PA 66035-170
(91) 4008-6200

São Paulo/SP

Av. Angelica 2223, Ed. Times Office, salas 406 e 408
São Paulo/SP 01227-200
(11) 3627-9814

brasil@tnc.org

